

CENA 01/MANSAO DE MARCOS/QUARTO
HOSPEDES-INT/DIA.

Marcos entra furioso.

MARCOS – A culpa disso tudo é dela... Da Beatriz! Se aquela desgraçada não tivesse simulado aquela porcaria de estupro, nada disso estaria acontecendo. Mas eu vou me vingar! Todo o amor que eu sentia por ela transformou-se em ódio!

CORTA PARA:

CENA 02/MANSAO DE MARCOS/ESCRITÓRIO-
INT/DIA.

Marcos sentado a frente de seu computador. Ele encara, no monitor, as fotos que tirou de Beatriz e Marlon. Ele pega o cel e disca.

MARCOS – (ao cel) Alô? É do Jornal de Copacabana? Por favor, passe pro Jonathan. Ok. (T) Alô? Jonathan? É Marcos Cabral, eu tenho um “furo” pra voce. Sobre quem? Beatriz Vidal.

JONATHAN – (off) Vou estar a sua espera aqui na redação.

MARCOS – (ao cel) Ótimo!

CORTA PARA:

CENA 03/CONSULTÓRIO/SALA DE CLEITON-INT/DIA.

Cleiton a encarar Vinicius. Conversa já iniciada.

CLEITON – Entao se a Érica é a tal Rainha que impossibilitou a união de voces em outra vida, provavelmente ela vai impedir nessa também!

VINICIUS – Eu tenho que me afastar da Érica o mais rápido o possível, ou ela vai acabar com a minha vida outra vez.

CENA 04/MIRANTE DE COPACABANA/INT/DIA.

Tereza e Henri tomam um café.

HENRI – Nós vamos mesmo contar tudo a nossa família?

TEREZA – Esta mais do que na hora, né.

HENRI – Então se prepare, porque a confusão vai ser grande.

CENA 05/JORNAL DE COPACABANA/SALA DE JONATHAN-INT/DIA.

Jonathan e Marcos sentados. O vilão com um envelope em mãos.

MARCOS – O que eu tenho aqui é ouro, meu querido. Ouro!

JONATHAN – Me mostre logo.

MARCOS – Mas antes voce vai ter que me garantir que vai ser primeira pagina do Jornal de Copacabana.

JONATHAN – Ok.

Marcos entrega o envelope a Jonathan. Ele abre e surpreende-se com as fotos de Beatriz e Marlon transando.

JONATHAN – Que madame safada...

MARCOS – Pois é... E então, vale ou não vale primeira pagina?

Jonathan sorri Marcos também solta uma gargalhada.

CENA 06/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

Anoitece.

CENA 07/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Beatriz, Antonio, Tereza e Valkiria jantam.

TEREZA – Vocês ficaram sabendo que o Marcos saiu da cadeia?

ANTONIO – Sim, mais uma vez tive a prova que não se faz justiça nesse Brasil.

VALKIRIA – A Amália me contou que foi a Laila que o ajudou a sair da cadeia, mas em troca ele teria que “engolir” a presença das duas na mansão dele.

BEATRIZ – Bem feito! Até que essa Laila é criativa.

VALKIRIA – Bom, por falar em Amália, já está tudo certo pro jantar amanhã, ok?

ANTONIO – Pode deixar Dona Valkiria, o Vanderlei vai ser muito bem recebido.

VALKIRIA – Assim espero, viu Beatriz?

BEATRIZ – Não torra a paciência vai!

CENA 08/JORNAL DE COPACABANA/SALA DE JONATHAN-INT/NOITE.

Jonathan a teclar em seu notebook.

JONATHAN – (teclar e falar em voz alta) “Escândalo na alta Sociedade” Não, título muito clichê... Que tal “Madame Safada”, não, posso acabar adquirindo mais processos do que já tenho. (t) Quer sabe de uma coisa? Deixa pra lá o título... Eu quero um depoimento da própria Beatriz!

Jonathan pega sua mochila, o envelope com as fotos, e sai rumo a mansão Vidal.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 09/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/NOITE.

Silêncio absoluto. Antonio a dormir. Beatriz ao seu lado mexendo constantemente na cama. Ela decide levantar.

BEATRIZ – Inferno de sono que não vem...

Beatriz sai do quarto.

CORTA PARA:

CENA 10/MANSAO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. A sala toda apagada. Beatriz desce as escadas e o interfone toca.

BEATRIZ – Quem será essa hora?

Ela atende o interfone.

BEATRIZ – (ao cel) Fala Francisquinho... Quem esta aí? Jonathan? (t) Jornalista? Não, manda embora, agora não é hora de dar entrevista. (t) Ele ta insistindo? Faz assim, manda ele me procurar na Vidal amanhã as 9h. Ok? Ok, tchau-tchau. (desliga)

CORTA PARA:

CENA 11/CONDOMÍNIO/PORTARIA/INT/NOITE.

Francisquinho, o porteiro, coloca o interfone no lugar e caminha até Jonathan que esta esperando.

FRANCISQUINHO – A Dona Beatriz foi bem direta: não é pra mandar entrar.

JONATHAN – Mas voce falou que é importante?

FRANCISQUINHO – Ela disse pra voce procurá-la na Vidal amanha às 9h.

JONATHAN – Ok.

CENA 12/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Amanhece...

CENA 13/MANSÃO VIDAL/QUARTO TEREZA-INT/DIA.

Tereza a dormir. Henri entra.

HENRI – Acorda, meu amor!

Ela desperta.

TEREZA – Henri... Você é louco? Como você vai entrando assim no meu quarto?

HENRI – Vai, acorda, vamos contar pra todo mundo sobre nós.

TEREZA – Ok, mas antes... Me dá um beijo?

Henri beija Tereza. Valkiria entra.

VALKIRIA – Meu Deus do céu... O que é isso?

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

HENRI – É isso mesmo que a senhora viu... Um beijo! Entre primos.

VALKIRIA – Isso é pecado!

TEREZA – É até cômico escutar uma coisa dessas da senhora, vovó (se levanta)

VALKIRIA – Gente, vocês são loucos... Ok, vocês podem se pegar, longe da mansão, né?

HENRI – E eu achando que a senhora iria cobrar mil e uma explicações.

VALKIRIA – A vida é de vocês, só que vocês tem que tomar cuidado... Poderia ter sido o Antonio a entrar por essa porta.

TEREZA – Hoje mesmo a gente vai contar tudo a família.

VALKIRIA – (grita) Não! Hoje não, pelo amor de Deus.

HENRI – Por que não?

VALKIRIA – Primeiro porque hoje é o pré jantar do meu casamento, é hoje que eu vou apresentar o Vanderlei a todos e, segundo, porque falta menos de duas semanas para o meu casamento, ou seja, se vocês colocam a boca no trombone vocês vão destruir a minha felicidade.

TEREZA – Mas avó... Até quando a gente vai esconder isso?

VALKIRIA – Não sei, mas eu imploro, esperem o meu casamento passar porque se vocês contarem isso a família, a minha festa vai ser arruinada.

HENRI – Ok... Então assim que o casamento da senhora passar a gente conta tudo.

TEREZA – Ok.

CORTA PARA:

CENA 14/MANSÃO VIDAL/JARDIM-INT/DIA.

Henri e Tereza caminham pelo jardim.

TEREZA – Eu to me sentindo uma verdadeira criança.

HENRI – Eu também, é um segredo bobo, eles não tem nada haver com as nossas vidas, afinal a gente já é maior de idade, mas nós temos que respeitar o pedido da Valkiria.

TEREZA – Sim, nós não podemos comprometer a felicidade dela.

CAM BUSCA: Beatriz, da janela de seu quarto, a observar os dois.

CENA 15/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO-INT/DIA.

Beatriz sentada. Tereza entra.

TEREZA – Queria falar comigo?

BEATRIZ – (se levanta) Tereza, eu vou ser curta e grossa, eu não admito que voce coloque a sua felicidade a frente dos seus interesses financeiros.

TEREZA – Não entendi.

BEATRIZ – Ok, eu explico: se voce não sabe, o seu pai não fez testamento nenhum, ou seja, voce não tem nada no seu nome, exceto pelo que a lei manda.

TEREZA – O que a lei manda, pra mim, já esta de bom tamanho. Pra que eu vou querer mais?

BEATRIZ – (grita) Sua idiota! “Pra que”? Pra ser rica! Voce acha que 50% do que o seu pai tem, fora a Vidal, é muito? É casas de aluguel, plantação de café, é pouco, é mixaria, é muita mixaria perto da Vidal.

TEREZA – Quantas vezes eu vou ter que dizer que eu não tenho o mínimo interesse na Vidal?

BEATRIZ – (grita) Voce vai acabar deixando a Vidal pro Henri! Voce vai dar de “mão beijada” pra ele um patrimônio que o seu pai construiu! Tudo isso por quê? Porque voce diz que o ama, bosta de amor! Esse amor não tem a mínima chance de dar certo, voces são primos!

TEREZA – Não é voce que tem que dizer se vai ou não dar certo, mas, se voce quer saber, tem muitos casais por aí que são primo e são felizes, tem filhos, a própria biologia diz que não há perigo.

BEATRIZ – (grita) Pensa no futuro, sua idiota! E se um dia voce e o Henri separarem? A Vidal vai ser dele e voce vai estar com uma mão na frente e outra atrás.

TEREZA – To vendo que não tem diálogo com voce, não é? Mas poe uma coisa na cabeça: eu e o Henri não vamos nos separar.

Tereza sai.

BEATRIZ – Isso é o que a gente vai ver.

CENA 16/EMPRESA VIDAL/ANTE SALAS-INT/DIA.

Érica, Nathalia e Olga em suas respectivas mesas. Beatriz entra.

BEATRIZ – Alguém já chegou?

NATHALIA – Não, mas tem um jornalista na sala de reuniões esperando pela senhora.

BEATRIZ – Um tal de Jonathan?

NATHALIA – Ele mesmo.

BEATRIZ – Eu mereço...

Beatriz vai pra sala de reuniões.

CORTA PARA:

CENA 17/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIOES-INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.

Jonathan sentado a esperar segurando, no colo, sua mochila. Beatriz entra._

BEATRIZ – Como todo jornalista voce é insistente, hein!

JONATHAN – (olha ao relógio) E a senhora, como sempre, atrasada.

BEATRIZ – É um charme das grandes damas... Mas o que eu posso ajudá-lo?

JONATHAN – Bom Dona Beatriz, parece que a senhora anda pulando a cerca, e pior, anda sendo fotografada.

Ele joga as fotos sobre a mesa. Beatriz não reage.

BEATRIZ – O Marcos não aprende mesmo...

JONATHAN – Eu, como jornalista, não deveria revelar minhas fontes, mas voce acertou na mosca.

BEATRIZ – O que é que voce quer com isso?

JONATHAN – Eu sou dono de um dos maiores jornais do Rio de Janeiro e estou querendo colocar essas fotos na primeira capa e, mais ainda, sem tarjas, porque a senhora esta muito conservada.

BEATRIZ – Guarde seus elogios pras prostitutas de beira de estrada que voce costuma se divertir. (t) Quanto voce quer por essas fotos?

JONATHAN – Dez milhões.

BEATRIZ – Ok vamos ao banco comigo, eu tiro a grana e já te entrego.

JONATHAN – Quem pode-pode, não é mesmo?

BEATRIZ – Me espere lá fora, eu vou ligar pro meu agente bancário.

JONATHAN – Ok.

Ele sai. Beatriz abre sua gaveta e pega uma faca (obs: uma faca de bom tamanho)

BEATRIZ – (ao revolver) Ta na hora de voce entrar em ação.

Ela guarda a faca na bolsa e sai.

CORTA PARA: